

Resolução SE 87, de 30-11-2009

Dispõe sobre as competências e as habilidades requeridas nas provas do Processo Seletivo de Professores/Candidatos Temporários para atuarem nos Centros de Estudos de Línguas - CELs e nas Escolas Estaduais de Educação Indígena

O Secretário da Educação, à vista do que lhe representou o Comitê Gestor de elaboração de provas de que trata a Res. SE nº 69, de 1/10/2009 e, considerando a necessidade de se: respeitar a especificidade de que se revestem os cursos de língua estrangeira moderna mantidos pelos Centros de Estudos de Línguas – CELS, e aqueles de educação escolar indígena mantidos pela rede estadual de ensino; definir perfis, competências, habilidades e bibliografia requeridos nas provas do processo seletivo para professores que atuam nesses segmentos da educação escolar, resolve:

Artigo 1º - Os perfis, competências, habilidades e bibliografia básica requeridos no Processo Seletivo Simplificado para Professores que irão atuar como docentes de línguas estrangeiras modernas nos Centros de Estudos de Línguas - CELs, ou na Educação Escolar Indígena das escolas estaduais, são os estabelecidos nesta resolução.

Parágrafo único – As Línguas Estrangeiras Modernas, objeto do processo seletivo de que trata o caput do artigo, são: alemão, espanhol, francês, italiano e japonês.

Artigo 2º - Respeitadas a singularidade e a especificidade do idioma estrangeiro objeto da prova, considera-se, para fins de perfis e habilidades requeridos para os professores de língua estrangeira moderna e como bibliografia básica geral, o contido no anexo da Res. SE nº 80, de 3/11/2009, na seguinte conformidade:

I - para fins dos perfis, competências e habilidades:

a) itens 2.1. e subitens 2.1.1. A 2.1.8;

b) itens 2.5 e subitens 2.5.1 e 2.5.2.

II - como bibliografia básica geral: subitens 2.1.9. e 2.1.10. Parágrafo único - Os referenciais bibliográficos específicos, referentes aos idiomas objeto de prova, integram a presente resolução como Anexos I, II, III, IV e V.

Artigo 3º - em se tratando da educação indígena as questões das provas se relacionarão exclusivamente às disciplinas obrigatórias e optativas que integram o itinerário formativo do professor indígena, objeto do anexo I do documento “Programa de Formação Universitária do Professor Indígena para Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental” - Faculdade de Educação- USP—2005/2008.

Parágrafo único – Caberá à Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas baixar as instruções complementares relativas à organização e aplicação das provas de que trata o caput deste artigo.

Artigo 4º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Anexo I

Língua Alemã

BARCELOS, A.M.F. : Reflexões acerca da mudança de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas. Revista Brasileira de Linguística, v.7.n.2., 2007, pg. 55. (Opção de acesso: http://www.letras.ufmg.br/rbla/2007_2/05-Ana-Maria-Barcelos.pdf) Wetschhoff, Gerhard: Fernstudieneinheit 17: Fertigkeit Lesen.

München: Langenscheidt, 2007.

Fremdsprache Deutsch. Zeitschrift für die Praxis des Deutschunterrichts. Heft 35: Lernen an Stationen. Ismaning: Huber, 2006.

(Opção de acesso: http://www.hueber.de/seite/pg_heft35_fsd_ftb)

Reimann, Monika: Grundstufen-Grammatik. Erklärungen und Übungen. Hueber-Verlag, Ismaning 2005. Fandrych, C., Tallowitz, U.: Klipp und Klar. Übungsgrammatik Grundstufe Deutsch in 99 Schritten. Stuttgart: Ernst Klett, 2008. Rug, W., Tomaszewski, A.: Grammatik mit Sinn und Verstand. Übungsgrammatik Mittel- und Oberstufe. Stuttgart: Ernst Klett, 2008.

Neuner, G. (ed.): Fit für Fit in Deutsch 1 und 2. Ismaning: Hueber. 2007.

Janke-Papanikolaou, S., Vavatzanidis, K.: Mit Erfolg zu Fit in Deutsch 1. (Übungs- und Testbuch, Lehrerhandbuch). Stuttgart:

Ernst Klett, 2006.

Janke-Papanikolaou, S., Vavatzanidis, K.: Mit Erfolg zu Fit in Deutsch 2. Übungs- und Testbuch. Stuttgart: Ernst Klett, 2006. Janke-Papanikolaou, S., Vavatzanidis, K.: Mit Erfolg zu Fit in Deutsch 2. (Übungs- und Testbuch, Lehrerhandbuch). Stuttgart:

Ernst Klett, 2006.

Goethe-Zertifikat B1: Zertifikat Deutsch – Modellsatz (Download unter <http://www.goethe.de/lrn/prj/pba/bes/gzd/mat/deindex.htm>)

Goethe-Zertifikat B2 – Modellsatz (Download unter <http://www.goethe.de/lrn/prj/pba/bes/gb2/mat/deindex.htm>)

Materialien zur Landeskunde:

<http://www.jetzt.de>

<http://www.kaleidos.de>

<http://www.tatsachen-ueber-deutschland.de/pt/> Planet. 1,2. Lehrwerk für Deutsch als Fremdsprache für Jugendliche (Kurs-, Arbeits- und Lehrerhandbuch), Ismaning:

Hueber-Verlag, 2007.

Anexo II

Língua Espanhola

ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo?

Madrid: Edelsa, 1994.

ALVES-SILVA, J. J. La adquisición y el aprendizaje de lenguas extranjeras: el caso del español en Brasil. São Paulo: Diálogos pelo caminho, 2004.

BORDÓN, T. La evaluación de la lengua en el marco de E/ L2: Bases y procedimientos. Madrid: Arco Libros – Muralla, 2006. CASSANY, D.; SANZ PINYOL, G. y LUNA, M. Enseñar lengua.

Barcelona: Graó, 1994.

CASSANY, D. Expresión escrita en L2/LE. Madrid: Arco Libros, 2005.

GIOVANNINI, A.; MARTÍN PERIS, E.; RODRÍGUEZ, M. y SIMÓN, T. Profesor en acción 1,2,3. Madrid: Edelsa. KRASHEN, S.D. Principles and practice in second language acquisition. Oxford: Pergamon Press Inc., 1982. FERNÁNDEZ, S. (coord.) Tareas y proyectos en clase: español lengua extranjera. Madrid: Edinumen, MIQUEL, L. y SANS, N. (coords.) Didáctica del español como lengua extranjera (4). Madrid: Fundación Actilibre-Colección Expolingua, 1999.

RICHARDS, J. C.; LOICHAULT, C. Estrategias de reflexión sobre la enseñanza de idiomas. Madrid: Colección Cambridge de didáctica de lenguas. Cambridge University Press, 1998.
RICHARDS, J. C.; RODGERS, T.S. Enfoques y métodos en la enseñanza de lenguas. Cambridge: CUP, 2003. SÁNCHEZ LOBATO, J. y SANTOS GARGALLO, I. (coords.) Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid:

SGEL, 2004.

ZANÓN, J. (coord.) La enseñanza del español mediante tareas. Madrid: Edinumen, 1999.

Anexo III

Língua Francesa

BEACCO J.-C., L'approche par compétence dans l'enseignement des langues, Collection Formation, Didier, 2008. BERARD E., L'approche communicative. Théorie et pratiques, Clé international, « Didactique des langues étrangères », 1991. CARLO C. ET AL., Acquisition de la grammaire du français langue étrangère, Collection Formation, Didier, 2009. CATACH N., L'orthographe française : traité théorique et pratique, Nathan, 1986.

CHISS J.-L. ET AL., Didactique du français, Etat d'une discipline, Nathan Pédagogie, 1995.

CONSEIL DE L'EUROPE, Cadre européen commun de référence pour l'apprentissage et l'enseignement des langues, Comité de l'Education, Strasbourg, 1996, Didier, 2001. COSTE D., et al, Un niveau seuil, Conseil de l'Europe, Hatier, 1976.

COURTILLON J., Elaborer un cours de FLE, HACHETTE Français langue étrangère, 2003.

CUQ J.-P. ET GRUCA I., Cours de didactique du FLE et langue seconde, PUG, 2002.

CYR P., Les stratégies d'apprentissage, Clé international, 1998.

GERMAIN CL., Evolution de l'enseignement des langues :

5000 ans d'histoire, Clé international, « Didactique des langues étrangères », 1993.

HUVER E. ET AL., L'évaluation en didactique des langues –

Nouveaux enjeux et perspectives, Collection Formation, Didier, 2009.

PORQUIER R. ET AL., Apprentissage d'une langue étrangère : contextes et discours, Paris, Didier, Collection Essais, 2004. VASSEUR M.-TH., Rencontres de langues. Question(s) d'interaction, Paris, Didier, 2005.

WIOLAND F., Prononcer les mots du français, des sons et des rythmes, Hachette, 1991.

Anexo IV

Língua Italiana

BASTIANETTO, Patrizia - FULGÊNCIO, Lúcia. Manual de gramática contrastiva para falantes de português. Perugia:

Guerra, 1993.

TRIFONE, Pietro-PALERMO, Massimo. Grammatica italiana di base. Bolonha: Zanichelli, 2007.

MEZZADRI, Marco. Il Quadro comune europeo a disposizione della classe. Un percorso verso l'eccellenza. Perugia:

Guerra-SOLEIL, 2004.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas-SP: Pontes, 2002. BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é, como se faz.

São Paulo: Loyola, 1998.

MEZZADRI, Marco. I ferri del mestiere. Corso di autoformazione per l'insegnante di lingue. Perugia: Guerra, 2003. MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Oficina de lingüística aplicada.

Campinas: Mercado Letras, 1996.

WIDDOWSON, H. D. O ensino de línguas para a comunicação.

Campinas-SP: Pontes, 1991.

BRUNO, Fátima Cabral (org. de). Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: reflexão e prática. São Carlos: Claraluz, 2005.

NEVES, Maria Helena de Moura. Que gramática estudar na escola? Norma e uso na Língua Portuguesa. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

SCHNEUWLY, Bernard, DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004.

SERRANI-INFANTE, S. M. "Identidade e segundas línguas:

as identificações no discurso". In: SIGNORINI, I. (org. de):

Língua(gem) e identidade. Campinas-São Paulo: Mercado de Letras/FAPESP, 1998, p. 231-261.

Anexo V

Língua Japonesa

3 a CORPORATION. Minna no Nihongo. 3 a Corporation.

1999

BUNKA INSTITUTE OF LANGUAGE. Shin Bunka Shokyû Nihongo. Bonjinsha, 2000

ENDO, Cristina Maki; MORALES, Leiko Matsubara; YOSHIKAWA, Mayumi E.I.; MIURA, Takashi; MUTO, Yoshiko. 70 Perguntas de Pessoas que Ensinam Japonês no Brasil. Aliança Cultural Brasil-Japão. 2007

THE JAPAN FOUNDATION. Japanese Language Proficiency

Test: Test content

Specifications (Revised Edition). Bonjinsha, 2002